

DESMISTIFICANDO A ESPOROTRICOSE



ESPOROTRICOSE:

O GATO NÃO É O VILÃO

adote animais, não abandone.



ESPOROTRICOSE

• O QUE É?

Doença zoonótica causada por fungo que vive normalmente no solo, vegetais, madeira e material orgânico em decomposição. Ficou conhecida como "Doença do Jardineiro" (Dermatose ocupacional).

Adoecem humanos e diversos animais (cães, gatos, cavalos, aves, tatus, ratos, entre outros)

• COMO É TRANSMITIDA?

Principalmente pelo contato com animais infectados, através de arranhões, mordidas ou contato com lesões cutâneas. Pode ocorrer também por contato com material contaminado, como espinhos, palha ou madeira, e, em casos raros, por inalação do fungo. O período de incubação da doença pode variar de alguns dias a meses.

• QUAIS SÃO OS SINTOMAS?

EM HUMANOS:

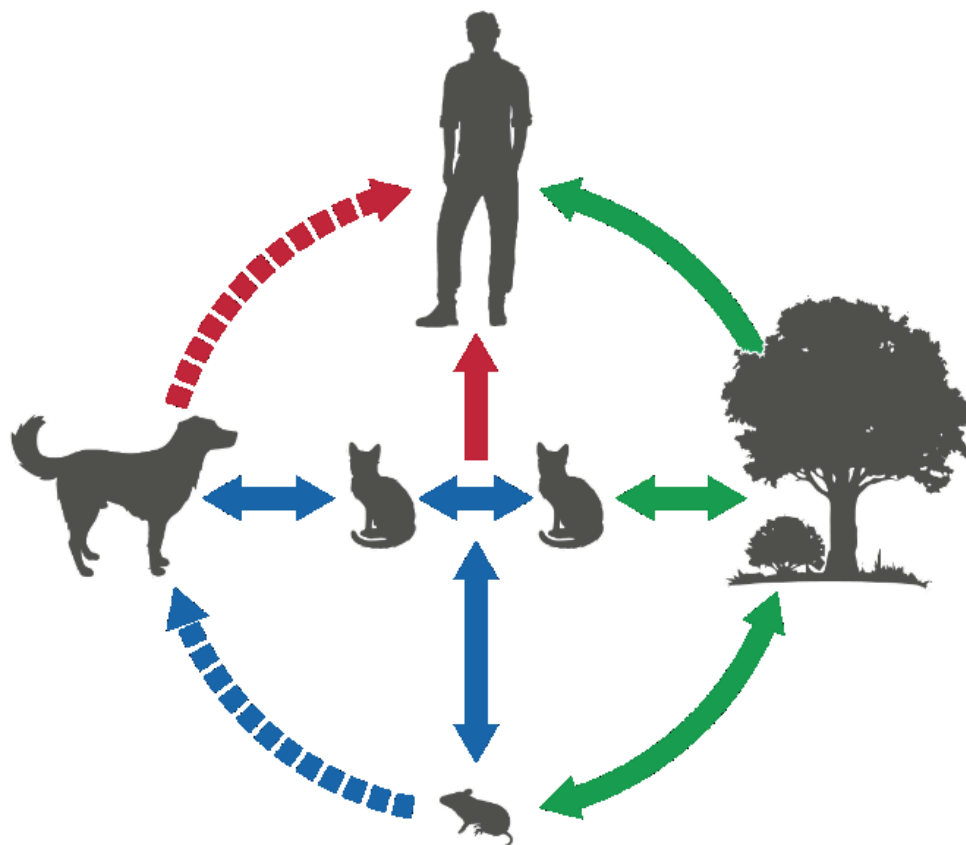
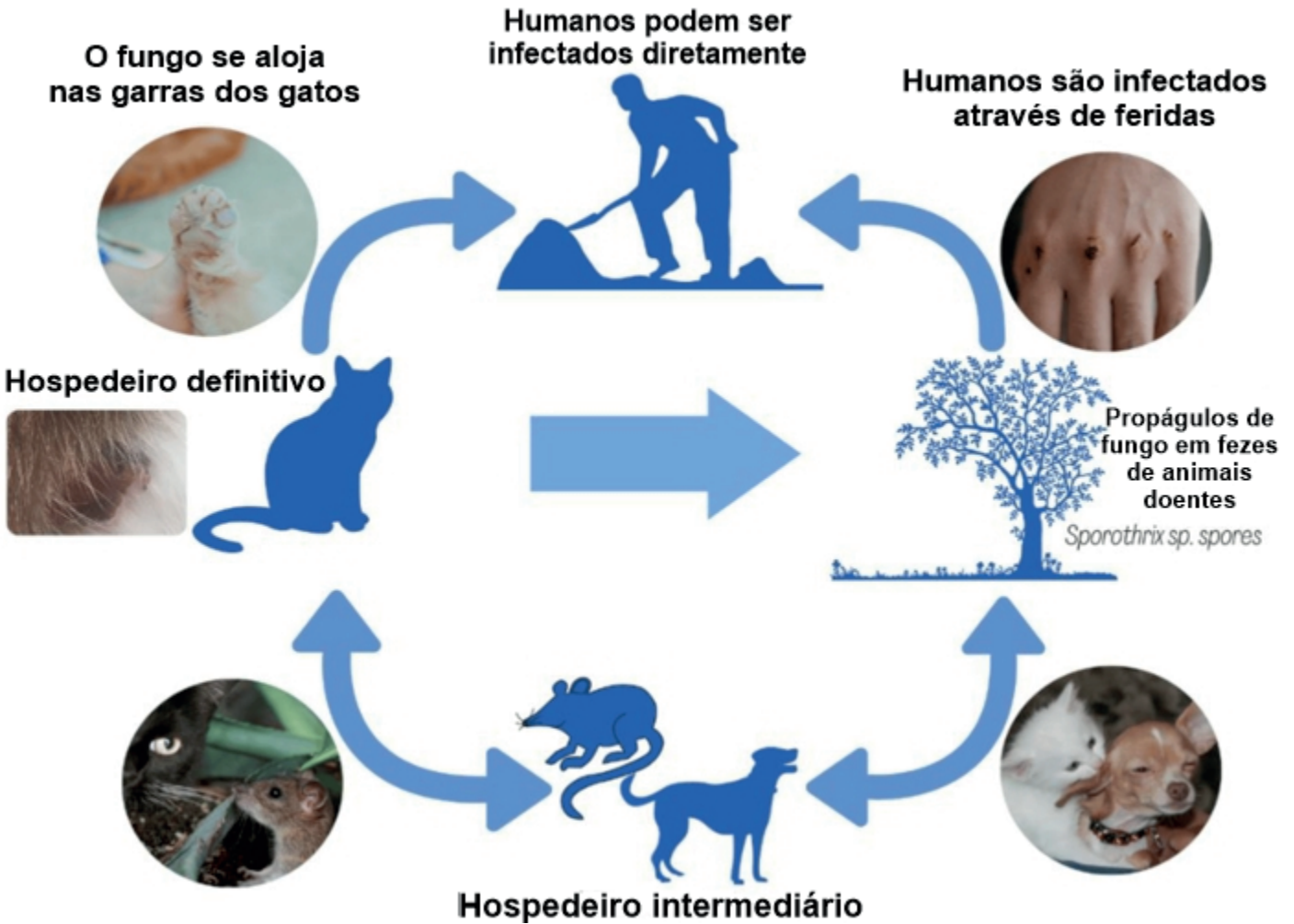
Manifesta-se através de lesões na pele, começando como pequenos nódulos avermelhados que podem evoluir para feridas ou úlceras. Essas lesões podem aparecer em áreas como mãos, braços, pernas e rosto, e podem vir acompanhadas de inchaço dos linfonodos. Em casos mais graves, a infecção pode atingir órgãos internos, causando sintomas como tosse, falta de ar, dor ao respirar e febre, semelhantes aos da tuberculose.

EM ANIMAIS:

Manifesta-se principalmente por feridas na pele que não cicatrizam, muitas vezes com pus e nódulos avermelhados. Além das lesões cutâneas, podem ocorrer espirros, secreção nasal, dificuldade para respirar, perda de apetite e apatia.



CICLO De TRANSMISSÃO



COMO PREVENIR?

- Usar equipamentos de proteção individual - EPI, luvas e máscara, ao manipular animais ou materiais suspeitos;
- Evitar a exposição ao fungo, especialmente através do contato com solo contaminado (usar luvas);
- Isolar os animais doentes de pessoas e outros animais.
- Manter animais domésticos castrados e dentro de casa;
- Cuidados gerais de higiene com animais;
- Higienizar o ambiente e objetos do animal com água sanitária de uso doméstico, na diluição recomendada pelo fabricante;
- Higienizar sempre as mãos;
- Em caso de morte do animal, este não deverá ser enterrado ou jogado no lixo, e sim encaminhado ao médico veterinário para destinação adequada e incineração o mais rápido possível.



A ESPOROTRICOSE TEM CURA?

EM HUMANOS: **SIM.**

O tratamento geralmente envolve o uso de antifúngicos e pode levar de alguns meses a um ano, dependendo da gravidade do caso. É crucial seguir as orientações médicas e o tratamento até o final para garantir a cura completa e evitar.

EM ANIMAIS: **SIM.**

O tratamento geralmente envolve o uso de antifúngicos por um período que pode variar de meses a um ano, e é crucial que o animal seja acompanhado por um veterinário durante todo o tratamento. A cura é alcançada com a remissão completa das lesões e outros sinais clínicos relacionados à esporotricose.



LEMBRANDO

A esporotricose é considerada uma doença zoonótica ocupacional associada às atividades de agricultura, construção civil, jardinagem, tosadores e banhistas, floricultura, tratadores, médicos veterinários e responsáveis por animais.

ORIENTAÇÕES VIGILÂNCIA AMBIENTAL :  **22 997561053**
(SOMENTE MENSAGEM DE TEXTO)

Apresentando sintomas em seu animal, leve-o ao médico veterinário e, caso você esteja com alguma lesão, vá ao médico dermatologista ou infectologista.

A esporotricose tem cura.



ESTE FOLHETO CONTEMPLA O ITEM
3 DOS OBJETIVOS DO
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
DA ONU: SAÚDE DE QUALIDADE.
ODS 3



RIODASOSTRAS.RJ.GOV.BR/ESPOROTRICOSE